

CORREIO CULTURAL



Divulgação

O Programa Força para Crescer: Pontos de Leitura promove ações educacionais

Novas bibliotecas em cidades 10 fluminenses

O programa Força para Crescer: Pontos de Leitura inaugurou nesta segunda-feira (16) 10 bibliotecas multiuso em dez cidades fluminenses. As cidades beneficiadas são Angra dos Reis, Campos dos Goytacazes, Casimiro de Abreu, Guapimirim, Maricá, Magé, Niterói, Paraty, Rio de Janeiro e São Gonçalo. Cada município receberá

um espaço dedicado à literatura, equipado para abrigar não apenas livros, mas também atividades culturais como saraus, contação de histórias e oficinas, fortalecendo o vínculo das comunidades com a produção literária. O projeto é estruturado em atividades culturais itinerantes e implementação das bibliotecas comunitárias.

Livro-catálogo

Reunindo os 40 anos de trajetória da artista Bea Machado, será lançado nesta terça-feira, às 19h, na Livraria Argumento, no Leblon, o livro "Bea Machado Arts – pinturas e esculturas". A publicação abrange toda a múltipla obra da artista.

Nova temporada

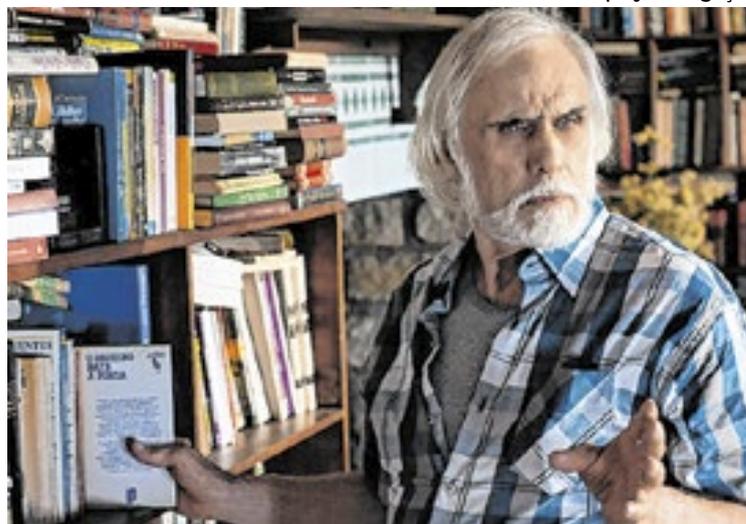
Com direção de João Maia P e atuação de João Pedro Zappa, "Aqueles que deixam Omelas" faz nova temporada, a partir de 14 de janeiro, no Teatro Poeirinha. O solo é baseado no conto homônimo da renomada autora americana Ursula K Le Guin.

Novas versões

Apresentando versões atuais das antigas cantigas de roda para as novas gerações, o musical infantil "TumPaTum" vai ganhar um EP com seis canções, que será lançado nesta quinta-feira (19) no Spotify e seis vídeos de animação.

Lançamento

O autor Juca Serrado lança o romance "Um Adeus no Cais do Sodré", trazendo uma rica narrativa sobre temas como escravidão, ganância e violência, bem como lições sobre generosidade, empatia, esperança e superação.



Globoplay/Divulgação

Diretor arranca atuação estonteante de Francisco Cuoco em *Real Beleza*, hoje no Globoplay

Jóias em formato de pílula

Divulgação



Ilha das Flores foi laureado com o Prêmio do Júri da Berlinale, em 1990

Entre a primeira metade da década de 1980 e meados da de 1990, Furtado povoou o imaginário audiovisual do Brasil com jóias em formato pílula, a começar por "Temporal" (1984), rodado em duo com José Pedro Goulart, e hoje em cartaz no site Porta Curtas. Estão lá ainda "O Dia Em Que Dorival Encarou a Guarda" (1986), "Barbosa" (rodado em parceria com Ana Luíza Azevedo, em 1988) e "O Sanduíche" (2000).

Numa outra latitude da streamingesfera, o Curta!On, onde se encontra um documentário de Hermes Leal sobre ele, Furtado senta praça com um exercício pelas veredas da não ficção que está completando uma década: "O Mercado

de Notícias" (2014). É uma investigação sobre as práticas do jornalismo no Brasil e as armadilhas retóricas nas quais repórteres por vezes caem. Há como ver esse .doc também na Amazon Prime, que resgatou um dos maiores sucessos do diretor: "O Homem Que Copiava" (2003), com Lázaro Ramos vivendo um operador de xerox.

Lazinho voltou a ser dirigido pelo cineasta em duas outras comédias: "Meu Tio Matou Um Cara" (2004) e "Saneamento Básico" (2007). Ambas estão no Globoplay, assim como o primeiro longa de Furtado: "Houve Uma Vez Dois Verões" (2002). A mais saborosa iguaria de sua obra na tela grande também se encontra no streaming da Globo: "Real Beleza". Lançada

em 2015, no Cine Ceará, a produção segue uma linha narrativa próxima ao cinema europeu dos anos 1970, como os filmes do francês Eric Rohmer ("Pauline na Praia") ou do italiano Ettore Scola ("Nós Que Nos Amávamos Tanto"). A referência europeia fez Furtado dizer "entrei na tradição do drama burguês", ao falar sobre este enredo centrado na busca de um fotógrafo por uma beleza. A trama marcou a primeira parceria, em tela grande, do casal Vladimir Brichta e Adriana Esteves, reciclando o talento de um dos maiores galãs da TV no país: Francisco Cuoco.

Rascante, "Real Beleza" é centrado na luta de um especialista em fotografia de moda para levar uma adolescente do interior do Rio Grande do Sul para virar modelo numa ponte São Paulo x Nova York. Furtado escreveu o filme pensando em Brichta para o papel principal, João. No filme, ele viaja a terras sulistas atrás de uma aspirante a Gisele Bündchen. No trajeto, conhece Maria (Vitória Strada), que se encaixa com perfeição em suas ambições. O desafio é convencer os parentes da jovem de 16 anos a deixá-la viajar. O pai, o professor aposentado Pedro (Cuoco, numa atuação comovente), é reticente e levou a menina para uma viagem por alguns dias. Enquanto espera por eles, João tenta um contato com a mãe da jovem, Anita (Adriana), e os dois acabam tendo mais do que apenas uma conversa, abrindo a deixa para um triângulo afetivo com cenas sensuais e menções à poesia. É uma aula de realização.

Com exhibições em telona previstas para 2025, o supracitado "Virginia E Adelaide" leva Furtado e Yasmin Thainá ao encontro de duas mulheres extraordinárias: a brasileira Virgínia Bicudo e a alemã Adelaide Koch. Virgínia, ícone das lutas antirracistas, foi a primeira psicanalista brasileira. Adelaide, psicanalista judia, veio para o Brasil em fuga do regime nazista na Alemanha. Elas se conheceram em novembro de 1937, em São Paulo, no momento em que Getúlio Vargas decreta o Estado Novo. O convívio entre elas inspira um tratado sobre sororidade.